

ATAS DAS REUNIÕES

03/06/2014 - Ata da Reunião Ordinária da AMAB

Aos três dias do mês de junho de dois mil e quatorze, às vinte horas, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início à Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida e secretariada por sua Presidente, Regina Chiaradia.

Regina Abriu da reunião informando aos presentes sobre como estava a questão da implantação da Roda Gigante na Enseada de Botafogo. Em seu entender, não está garantido que a Roda Gigante será implantada na Quinta da Boa Vista, uma vez que o local também tem várias restrições impostas por seu tombamento. Regina acha que enquanto essa roda não tiver um destino determinado, a Enseada de Botafogo corre o risco do empresário voltar à carga para implantá-la no local. Regina falou também da campanha que está sendo proposta pelo arquiteto Rodrigo Azevedo, autor do projeto de requalificação da Cobal Botafogo/Humaitá, para ser deflagrada via Facebook. Regina acha que, antes da campanha, alguns pontos ainda precisam ser esclarecidos. Regina apresentou aos presentes o material produzido para a realização do Seminário RIV – Relatório de Impacto de Vizinhança – Proposta de regulamentação para a Cidade do Rio de Janeiro, que será realizado na próxima sexta-feira, 06 de junho, no Auditório do Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro – SENGE/RJ, na Av. Rio Branco 277 – 17º andar. Regina explicou que esse seminário será o primeiro trabalho produzido pela nova diretoria da Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro – FAM-RIO, da qual é a atual Vice Presidente. Regina explicou também que o Relatório de Impacto de Vizinhança e o Estudo de Impacto de Vizinhança, são instrumentos urbanísticos, propostos pela Lei Federal “Estatuto da Cidade” desde sua promulgação em 2011, mas que jamais foram implantados pela prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Esses instrumentos urbanísticos foram criados para dar voz a população, quando a mesma se sentir ameaçada por algum projeto a ser implantado pelo Poder Público em sua área. Hoje, a população já detém o direito de intervir diretamente na organização de seu espaço de vida, em sua cidade. Portanto, sempre que um projeto qualquer de ocupação de uma área num bairro ou conjunto de bairros de uma cidade (seja edifício residencial, hospital, indústria, escola, supermercado, igreja, conjunto esportivo) for proposto para aprovação pelos órgãos responsáveis da prefeitura, tornar-se-á necessário avaliar os possíveis efeitos negativos ou positivos que esses empreendimentos poderão provocar e identificar e propor medidas para a redução, mitigação ou extinção dos efeitos negativos e até mesmo inviabilizar a sua aprovação. É, portanto, em função da importância desses instrumentos, que a FAM-RIO vai tentar garantir que eles sejam implantados em nossa cidade.

E como nada mais tendo sido tratado, deu-se por encerrada a reunião às 22 horas, cuja ata segue por mim, Regina Chiaradia, lavrada e assinada.

Regina Chiaradia
Presidente

